

RESENHA DE LIVRO

OLIVEIRA, Carlos Tavares de. **China**: origens da humanidade. São Paulo: Aduaneiras, 2008. 124 p.

Após minuciosa pesquisa, o autor reuniu neste livro informações inéditas sobre a civilização chinesa e de suas grandes invenções para o desenvolvimento dos povos como - a pólvora, a bússola, o papel e impressão, acupuntura e muitas outras.

Com cinco livros publicados sobre a China o Autor pretende suscitar o interesse do público brasileiro pela civilização chinesa que tanto contribuiu para formação da Civilização da humanidade.

O livro fundamenta-se em na leitura dos escritores ingleses Joseph Needham (Enciclopédia Science and Civilization in China), Robert Temple, Jonathan Spence e Gavin Menzies, dos franceses Alain Peyrefitte e Robert Boulanger, bem como os chineses Feng Lingyu, Shi Weimin, Du dong, Zhong Frang e Liu Xiaoling. Revelando que grandes descobertas e invenções atribuídas a gênios do mundo ocidental foram copiadas ou aprimoradas dos chineses.

Apresenta a pré-história e história da China, observando que ela não foi descoberta, colonizada ou ocupada por qualquer país, como a maioria das nações. Portanto, as origens dessa nação são autêntica e exclusivamente chinesas. Relata a história da China antes da primeira dinastia, o primeiro imperador, as grandes dinastias Ming e Qing, o declínio da dinastia Qing, encerrando o período monárquico-feudal que durou mais de 2.000 anos com a proclamação da República, o governo Mao até os dias atuais.

No capítulo sobre agricultura fala dos tratamentos da terra, da adubagem, humidificação, semeadura e os inventos chineses nessa área e que só começaram ser utilizados na Europa mais de 2.000 anos depois.

No capítulo sobre indústria e engenharia trata das importantes descobertas chinesas e seus desdobramentos, que foi a fundição começando com o bronze, ferro e aço. O gás natural descoberto no século 4 a.n.e(antes da nossa era), a perfuração de poços para extração de água salgada para produção de sal. Descreve o mundo da cerâmica e da porcelana chinesa e seus achados datados de 8.000 anos. A construção de pontes e canais, a energia hidráulica, máquina vapor e relógio mecânico.

No capítulo sobre ciência e tecnologia doméstica registra que foi no século 14 a.n.e., que surgiram os primeiros sinais do sistema decimal, também a criação de símbolos (algarismos) diferentes do alfabeto (letras). Na área da matemática a criação do zero, os números negativos, o famoso triângulo de Pascal, teve comprovada origem chinesa. O sismógrafo composto de engenhoso conjuntos de sapos e bilhas de bronze, que emitia sons surdos anunciando o tremor.

Na alimentação o vinho já estava na moda no sul da China há 5.000 anos. Já se conhecia a cerveja e o licor

Tratando sobre Transporte e Navegação registra que são diversas publicações que informam sobre as antigas descobertas chinesas relacionadas as atividades aéreas que antecederam o planador, o avião, o helicóptero, o balão e o pára-quedas. Fala ainda da bússola considerada uma das grandes invenções chinesas, como também de mapas e cartas marítimas fundamentais para o desenvolvimento da navegação.

Na área de saúde e medicina o pleno conhecimento da circulação e pulsação do sangue, tornou-s e um dos princípios fundamentais da medicina chinesa. Descobriram que o estímulo a certas partes do corpo humano podia aliviar a dor e curar certas moléstias. Essas partes foram denominadas pontos de acupuntura. Destacam outras descobertas e criações chinesas nesse setor na endocrinologia e medicamentos.

Na arte da guerra criaram a pólvora e desenvolveram mortíferos armamentos como as bombas de gás natural e os arbaletes, os lança-chamas, os fuzis, as minas terrestres e os canhões.

Trás, em anexo, mapa de divisões administrativas da China, das províncias, rota da seda, uma tabela comparativa entre o tempo decorrido entre invenções e descobertas chinesas e o respectivo surgimento no Ocidente. E, uma tabela cronológica das Dinastias, entre outros.

